



CURTAMAZÔNIA: FALTAM 30 DIAS...

Procurando sempre estimular e incentivar a produção audiovisual regional e nacional através de iniciativas como o **"Prêmio Conte sua História"** e a realização do **1º Festival de Cinema CurtAmazônia** cuja estréia será de 25 à 29 de maio do corrente ano, a Organização do Festival vem informar que faltam **30 dias** para o encerramento das inscrições para concorrer ao prêmio e ao Festival.

Estão chegando filmes e vídeos de todo Brasil e em Rondônia já tem filmes representando o nosso Estado por dois realizadores: o Diretor Zacarias Pena Verde com o documentário: **"o Parceleiro – Uma epopéia no meio da floresta"** e os filmes do Diretor Jair Rangel de Souza com dois trabalhos inscritos concorrendo na categoria Ficção são eles: **"O curioso matuto"** com 15 minutos e **"O mala"** com 8 minutos. Já concorrendo por outros estados por categoria, confira.

* **Categoria Ficção:**

- **"Rolex de Ouro"** – Diretor Beto Rodrigues, 25 minutos, Rio Grande do Sul.

Sinopse: Rolex de Ouro põe em confronto duas realidades. Uma é representada por Bezerra, jornalista que trabalha como assessor de imprensa de uma empresa recém privatizada. A outra, por Dr. Rodrigo, executivo e diretor, a quem interessa apenas a eficiência e a competitividade. A imposição de uma, significa a extinção da outra. No final, levado pelas circunstâncias, Bezerra chega a uma situação limite que não lhe permite voltar atrás.

- **"Pornographico"** – Diretores Haroldo Borges e Paula Gomes, 17 min, Bahia.

Sinopse: O velho projecionista de um cine pornô redescobre o sentido de sua própria vida quando proporciona o encontro de uma jovem prostituta com o mundo mágico do cinema.

- **"De mão em mão"**, Diretor Elton Rivas, 10 min, São Paulo.

Sinopse: Fruto de oficinas de produção audiovisual, esse vídeo narra as desventuras de um jovem indígena da Reserva Indígena de Dourados que tem sua bicicleta roubada logo após ser presenteado por seu pai. A partir do roubo, acompanhamos a trajetória da bicicleta pela reserva indígena, passando de mão em mão até um surpreendente final.

- **"Homens ao mar"**, Diretor Alan Minas, 15 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: Pedro faz sempre o mesmo caminho para lugar nenhum. Um dia, resolve entrar no terreno abandonado perto de sua casa, passa pelos tapumes e encontra um edifício de luxo, onde é reconhecido como morador. De lá, choca-se ao ver a si mesmo na janela de seu apartamento. Seduzido pelo conforto se instala naquele novo endereço. Ao descobrir que o homem do conjugado morreu, corre até o velho prédio, onde confirma a notícia. Perturbado, retorna à sua nova casa, mas, se depara com os tapumes no chão e o terreno baldio exposto.

- **"O Refém"**, Diretor Alan Minas, 14 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: Homem pacato, tem sua rotina alterada quando recusa uma proposta feita por seu chefe. Para sua surpresa isso toma proporções incalculáveis, pois ele passa a ser marginalizado não só pelo seu superior, mas por todos os outros funcionários. A medida que tenta se afastar da empresa, das cobranças de seus colegas, vai percebendo que todas as pessoas com quem cruza pelo caminho, também o hostilizam: o porteiro, o frentista, o garçom, todos, inclusive sua própria mulher.

- **"O curioso matuto"**, Diretor Jair Rangel de Souza, 15 min, Rondônia.

Sinopse: Um matuto que abandona seu trabalho por uma pipa, que se envolve em enrascada, entra na área militar e se dá mal

- **"O mala"**, Diretor Jair Rangel de Souza, 08 min, Rondônia

Sinopse: Consegue um trabalho, cuida de um portador de deficiência física, que acha uma mala de dinheiro e acaba em briga.

* **Categoria Animação:**

- **"Tem um dragão no meu baú"**, Diretora Rosaria, 1 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: A história de uma menina que tem um dragão no baú dela.

- **"O arroz nunca acaba"**, Diretor Marão, 08 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: Tudo quebra. Tudo acaba. Menos o arroz. O arroz nunca acaba.

- **"Carrapatos e Catapultas"**, Diretor Almir Correia, 11 min, Paraná.

Sinopse: Em outra galáxia, no planeta Vaca, carrapatos bicos-de-pato gostam de se catapultas, sugar gororoba e explodir para ir morar no Mundo dos Carrapatos Fantasmas. Neste episódio, Bod se apaixona por uma caixa de luz. E seu amigo Bum tenta persuadi-lo a desistir de tal loucura.

- **"Engole duas ervilhas"**, Diretores Rosaria, Marão, Monnerat, Stoliar, Perdido, Pedro Iuá, Thomas Larson, 08 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: O repulsivo, o ignóbil e o deplorável. O sanguinário, o desprezível e o humilhante. Ervilhas, jantares e símios.

- **"O Pescador de Sonhos"**, Diretor Igor Pitta Simões, 11 min, Santa Catarina.

Sinopse: Dum mundo escuro ele sai para a procura de um mundo de luz e cor, percorrendo um caminho árduo e perigoso. Ao atingir esse sonho vê-o volatilizar-se e reduzir-se novamente a solidão e silêncio, talvez por sua precipitação. De volta ao seu mundo real volta a tentar pois precisa de respostas e a esperança permanece viva.

- **"O anão que virou gigante"**, Diretor Marão, 10 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: A Improvável – todavia autêntica – história do anão que virou gigante.

* **Categoria Experimental:**

- **"F.I.S. 42"**, Diretora Keila Serruya, 1 min, Amazonas.

Sinopse: F.Frames que se movem em um ser feminino ligado a beleza sem valor; I.Imagens; S.Segundos. 10 horas pensando + 06 horas descansando + 04 Escaneando + 05 horas descansando + 05 horas ponderando + 03 horas escolhendo as imagens certas + 05 horas descansando + 04 horas editando = 42, processo.

- **"Para Paricás"**, Diretora Keila Serruya, 5 min, Amazonas.

Sinopse: Não sinto nada, mas assim mesmo dói/vejam-me/sinto saudades/pra quê separar com cadeiras/deixem o salão livre/meus telhados/para viver aqui/ai ai/daí-me Paricás/ não me sinto/mas se me vejo, choro/não sinto nada/mas dói/quando se está morto/é melhor morrer antes.

* **Categoria Documentário:**

- **"Picolé do aranha"**, Diretor Anderson Mendes, 20 min, Amazonas.

Sinopse: Sob um sol que faz o asfalto queimar como brasa, surge um homem-mascarado. Esse homem valente é companheiro fiel de si mesmo. Em uma cidade nova ele quebra o silêncio das ruas e esquinas com o objetivo de combater um grande vilão: o calor! Sua arma? Picolés.

- **"O Parceiro – Uma epopéia no meio da floresta"**, Diretor Zacarias Pena Verde, 18 min, Rondônia.

Sinopse: O vídeo documentário trata sobre o surgimento do jornalismo impresso no interior de Rondônia. As primeiras publicações, a influência da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré neste processo. A produção faz uma viagem pelo regime militar. A exploração da lavoura do cacau, o incentivo do governo federal para a vinda de colonos com o objetivo de colonizar o então Território Federal de Rondônia, as dificuldades da época para conseguir mão-de-obra, a implantação das primeiras tecnologias na comunicação em Rondônia, entre outros fatos relevantes que marcaram a saga do primeiro e único jornal totalmente diário de Porto Velho.

- **"Rutas cruzadas"**, Diretor Elton Rivas, 25 min, São Paulo.

Sinopse: Fruto de oficinas de produção audiovisual realizadas na Reserva Indígena de Dourados, Rutas Cruzadas acompanha a viagem de um jovem Terena de Mato Grosso do Sul em uma viagem a Tartagal, na Argentina, para conhecer os povos indígenas da região. Realidades separadas por milhares de quilômetros, mas que

guardam semelhanças na luta por respeito, pela garantia de seus territórios e pela autonomia frente à sociedade não indígena.

- **“Ave Maria ou Mãe dos Sertanejos”**, Diretor Camilo Cavalcante, 12 min, Pernambuco.

Sinopse: Um registro poético do imaginário popular do Sertão, às 18 horas, quando toca na rádio a Ave Maria Sertaneja, interpretada por Luis Gonzaga.

- **“N´goma – Jongos do sul capixaba”**, Diretor João Moraes, 25 min, Espírito Santo.

Sinopse: Quando o tambor toca e alguém canta um jongo é sinal de que o passado ainda passa, ainda, de novo, repete e torna a repetir. Essa tradição oral se mantém viva através dos séculos de privação da liberdade dos negros africanos no Brasil. Tradição que se mantém ainda ao longo dos mais de cem anos decorridos da libertação mal planejada, que legou aos negros brasileiros um injusto destino social: destino esse, ainda em débito para com a importância da cultura negra para a gênese Brasileira e de sua atualidade que se descobre, dia após dia, mais plural e cada vez mais única.

- **“Feira Livre”**, Diretor Isaac Chueke, 18 min, Rio de Janeiro.

Sinopse: Um domingo de sol na companhia dos vendedores de uma feira de Copacabana. Os bordões, os produtos e serviços, as histórias engraçadas destes personagens de um dos espaços mais típicos da cidade.

- **“O Evangelho segundo Seu João”**, Diretores Eduardo Souza Lima, Leonardo Gomes e João Moraes, 18 min, Espírito Santo.

Sinopse: “O Evangelho segundo Seu João” não é um filme sobre a Folia de Reis, mas sobre um homem santo de 74 anos que comanda folias há 56 anos. Ele é analfabeto, mas tem a função de ser um sábio que não pode deixar perguntas sem respostas. Isso leva a criar parábolas e estruturas de abordagem totalmente peculiares e inéditas.

E continua a promoção do **“Prêmio Conte sua História”** é só escrever sua história e mandar para o seguinte endereço:

Associação Curta Amazônia

Rua Raimundo Cantuária, 712-B, Bairro: Baixa União,

CEP: 76.805-862, Porto Velho-RO

Apoios Institucionais e da Mídia: ABD/RO e ABD Nacional, Iphan/RO, Fecomércio/RO, Imprensa rondoniense, sites e blogs culturais regionais e nacionais.

Informações: (69) 3224-7077 – festival@curtamazonia.com

FONTE: Assessoria